

Resumo Executivo Semanal nº 38

Publicado em 26 de setembro

Desempenho de Mercado

DESTAQUES DA SEMANA



CAFÉ: Apesar da estimativa de crescimento de 5,6% na produção de café em 2022, a preocupação com o clima e a floração da safra 2023 dá suporte aos preços. O cenário de incertezas favorece a retração dos produtores no mercado e influencia a tendência de variações moderadas nos preços deste mês de setembro.



ETANOL

Seguindo a mesma linha do mercado de açúcar, os preços do etanol apresentaram variação positiva durante a semana, que aliás já representa a segunda semana consecutiva de elevação após um longo período de quedas sucessivas, iniciado em abril. Aqui, entretanto, a variação foi menos intensa, em torno de 0,85% com relação à semana anterior.



ALGODÃO

Diante do incremento da oferta, com a chegada da nova safra de algodão, e da desvalorização da pluma nos mercados externos, os preços internos caíram ainda mais. Receosos diante de uma possível recessão, compradores devem seguir adquirindo apenas o necessário para atender as demandas imediatas.



LEITE

Segue o aumento sazonal na oferta, mantendo pressão baixista nos preços, além da limitação econômica do mercado consumidor e de um cenário internacional também em queda, o que melhorou a paridade e levou à importação de grandes volumes. O cenário de atenção permanece, uma vez que a instabilidade nos preços mantém os produtores cautelosos para realização de investimentos no campo e retomada da produção.



CARNE BOVINA

O boi gordo segue pressionado pela oferta confortável, escalas de abate alongadas e menor consumo, típico da segunda quinzena mensal. No período de 19 a 23/setembro, os preços do boi gordo apresentaram queda de 0,8%. No atacado, observa-se o mesmo comportamento de preços em queda. As exportações continuam em patamares superiores ao do mesmo período do ano anterior, com possibilidade de recorde de volume e receita para o mês. Tendência de estabilidade à baixa nos preços da carne bovina.

Preço Recebido pelo Produtor – 19/09/22 a 23/09/22

Produto	UF	Un	Preço Mínimo RS/un	Preço médio semanal R\$/un	Varição na semana %	Varição no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	171,00	-8,29%	-15,97%
	MT	15 KG	82,60	190,67	-4,98%	-7,67%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	74,62	0,59%	20,43%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	1.255,85	1,16%	-11,09%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	721,14	-0,27%	
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	116,75	290,00	4,09%	3,95%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	126,33	181,84	3,35%	-25,96%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	40,29	5,44%	8,51%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	3,23	0,94%	62,31%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	277,12	953,42	0,76%	35,81%
	BA	T	285,89	800,00	13,80%	61,54%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	57,50	188,33	9,35%	29,38%
MILHO	PR	60 KG	31,34	75,57	-0,72%	-12,86%
	MT	60 KG	25,80	66,77	-1,02%	-1,74%
	BA	60 KG	28,26	72,00	3,46%	-2,11%
SOJA	BA	60 KG	55,55	163,29	0,80%	0,59%
	MT	60 KG	55,55	161,04	0,76%	0,36%
	RS	60 KG	55,55	170,33	-0,32%	-0,77%
TRIGO	PR	60 KG	79,17	91,48	0,77%	3,27%
	RS	60 KG	79,17	91,60	-2,37%	9,23%
FRANGO	PR	KG	5,57	1,27%	3,92%	
BOI	MT	15 KG	260,58	0,81%	-11,47%	
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,32	0,00%	-6,50%

Indicadores Econômicos - Expectativa



PIB Brasil 2022: 2,67%



Dólar outubro: R\$ 5,23



IPCA setembro: -0,15%



WTI: US\$ 76,56 (-2,77%)

Balança Comercial do Agro em 2022

(em US\$ bilhões)



X: US\$ 108,3 Saldo acumulado no ano: US\$ 97,0 bi
M: US\$ 11,3

Fonte:

PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 26/09

Petróleo: WTI – Venc. nov-2022 – em 26/09 às 14h:20min

Balança Comercial: Mapa / Agrostat - ago/2022

Preços Semanais: Conab – Siagro em 26/09/22

Resumo Executivo

Semanal nº 38

Publicado em 26 de setembro

Desempenho de Mercado



DEMAIS PRODUTOS



AÇÚCAR

A semana foi de alta nos preços, ocasionada principalmente pela redução da oferta de cana de açúcar a curto prazo. Mesmo diante do crescimento na produção de açúcar na região Centro Sul durante a primeira quinzena de setembro na região, as chuvas desta semana geraram a interrupção e atraso da colheita de cana, tendo reflexos sobre o mercado.



FARINHA DE MANDIOCA

O cenário da semana anterior, de redução da competitividade da farinha nordestina em relação a oriunda da região centro sul permanece, porém o baixo volume de estoque disponível e a dificuldade de expansão da produção diante da disponibilidade limitada de matéria prima, desaceleram o mercado.



SOJA

Alta da taxa de juros com expectativa de recessão americana e redução de consumo, traz baixa de preços de soja em Chicago esta semana. Preços internos continuam praticamente estáveis oscilando com pouquíssima variação percentual a mais de 10 semanas. Para próxima semana preços internos devem continuar estáveis com pequeno viés percentual de baixa.



TRIGO

As incertezas climáticas, com risco de chuvas principalmente no Paraná na fase de colheita, têm dado suporte para evitar maiores desvalorizações no mercado doméstico. Tendência de baixa se as intempéries climáticas não se confirmarem.



CARNE DE FRANGO

O frango vivo apresentou queda de preços de 1,7% no período de 19 a 23/setembro, em comparação com a semana anterior. O mercado atacadista, também operou em baixa de 2,9% com a demanda enfraquecida na segunda quinzena. Observa-se que as exportações, seguem com bom desempenho, com aumento de volumes e receitas comparativamente a 2021. Expectativa de estabilidade de preços com possíveis flutuações negativas.



CARNE SUÍNA

Os preços do suíno vivo apresentam quadro de apreensão entre os suinocultores, principalmente independentes, cujo preço pago está em queda de 0,8% comparativamente a semana anterior e o custo de produção não está favorecendo as margens. Os abates aceleraram bastante durante o mês de agosto, contribuindo para o excesso de oferta. Varejo e atacado, também apresentaram enfraquecimento de preços, agravado pela descapitalização das famílias. Cenário baixista até o fechamento do mês em curso.



ARROZ

Mesmo com a expectativa de retomada de alta dos preços internacionais, preços no mercado nacional seguem sem muitas alterações. Um menor consumo varejista e a entrada de produto importado mantem preços internos estáveis.



FEIJÃO

Comercialização do feijão continua "lenta", demanda ainda fraca, compradores têm concentrado comercialização junto a rede varejista/atacadista e apenas o feijão de boa qualidade. Preços ainda devem continuar elevados e compradores aguardando aumento do volume de colheita e conseguir melhores preços.



MANDIOCA

Raiz: O cenário da baixa oferta de raízes para colheita permanece, e agora somado as chuvas abundantes em praticamente todas as regiões produtoras, e principalmente na região Sul, levaram os preços da mandioca a atingir novo recorde, representando uma alta de aproximadamente 67% com relação ao mesmo período do ano passado.

Fécula: A baixa disponibilidade de matéria prima afeta também o mercado de fécula, que precisa aumentar a produção industrial para repor estoques. Com relação ao mesmo período de 2021, os preços estão 80% maiores, apesar disso, devido ao menor rendimento de amido e ao descompasso com relação ao aumento no preço das raízes, a margem das indústrias permanece estreita.



MILHO

Com fatores de mercado conflitantes, milho fecha semana próximo da estabilidade. Baixa dos preços do trigo, desdobramento da guerra na Ucrânia, aumento da taxa de juros nos EUA e outros países, preocupação com recessão mundial, avanço da colheita e corte de produção americano, são alguns fatores do motivo da oscilação de preços desta semana. Preços internos devem continuar estáveis com possibilidade de alta sustentada pelo dólar.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário ■ Expectativa de estabilidade ■ Expectativa de alta ■ Expectativa de queda